Índice Gerente de Compras™ HSBC 2013

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de abril 2013

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade de negócios aumenta pela taxa mais lenta na atual sequência de sete meses de crescimento

Pontos-chave:

- Produção aumenta fracionariamente
- Taxa de expansão do volume de novos pedidos se desacelera e atinge um recorde de baixa de cinco meses
- Grau de otimismo sinalizado novamente

O crescimento da atividade no setor brasileiro de serviços se desacelerou ainda mais em março. A produção cresceu pelo sétimo mês consecutivo, mas por uma fração apenas e pelo ritmo mais lento nesta sequência. A entrada de novos trabalhos aumentou ligeiramente, mas pela taxa mais lenta em cinco meses. Mesmo assim, os provedores de serviços permaneceram otimistas em relação ao crescimento da produção e contrataram pessoal adicional. Ao mesmo tempo, as taxas de inflação de preços de insumos e de produtos ficaram basicamente inalteradas em relação às registradas no mês passado.

O número básico, Índice de Atividade de Negócios se baseia em uma única pergunta, que pede aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. Depois de ajustado para variações sazonais, o índice registrou 50.3 em março, abaixo do valor de 52.1 observado em fevereiro. A leitura mais recente indicou que a taxa de expansão foi fracionária apenas, e a mais fraca na atual sequência de sete meses de crescimento. Apesar disso, a leitura média para o primeiro trimestre do ano (52.3) foi basicamente compatível com aquela observada no quarto trimestre de 2012 (52.1).

Em março, três dos seis subsetores de serviços monitorados registraram níveis mais altos de atividade comparados com o mês anterior. A categoria de Hotéis e Restaurantes relatou o aumento mais forte, seguida pelos subsetores de Correios e Telecomunicações e de "Outros" Serviços.

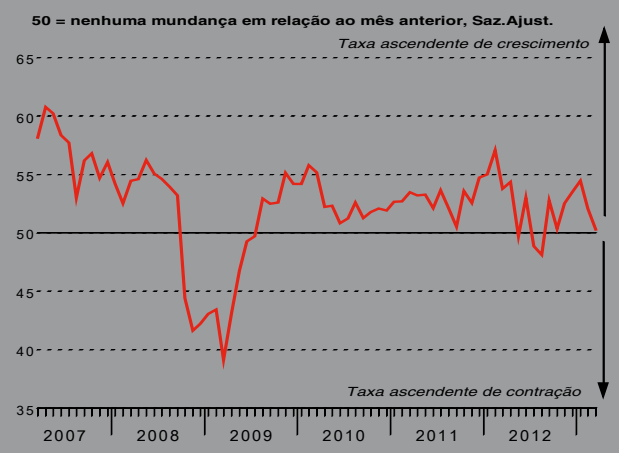
As empresas que operam no setor brasileiro de serviços receberam um volume maior de volume de novos negócios em março, indicando um sétimo aumento sucessivo. No entanto, a taxa de expansão foi modesta apenas e a mais fraca em cinco meses. Os respondentes que relataram níveis mais elevados de volume de novos pedidos mencionaram a demanda interna mais alta. O nível de emprego aumentou em março, após a queda observada em fevereiro. Cerca de 4% dos entrevistados da pesquisa contrataram pessoal adicional, enquanto que 94% indicaram uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Como resultado, o ritmo de criação de empregos foi, no geral, modesto apenas.

Os pedidos em atraso junto às empresas do setor de serviços no Brasil foram reduzidos em março. Porém, com apenas 3% dos respondentes indicando volumes mais baixos de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) e 96% relatando uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior, a taxa de redução foi, de um modo geral, modesta apenas.

Os custos de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram em março, como tem sido observado em todos os meses desde o início da coleta de dados em março de 2007. Todos os seis subsetores monitorados indicaram custos mais elevados de compra. Portanto, a taxa de inflação de custos foi sólida e quase inalterada em relação à de fevereiro. As empresas repassaram aos clientes as cargas mais elevadas de custos aumentando seus preços de venda. No entanto, os preços cobrados aumentaram moderadamente apenas, e por um ritmo basicamente semelhante ao observado no mês passado.

Um forte sentimento positivo foi indicado em março, embora o otimismo tenha se desacelerado em relação a fevereiro. As empresas pesquisadas esperam que a atividade seja mais alta durante o próximo ano, com previsões de um crescimento econômico e uma demanda mais elevada sustentando os aumentos na atividade de negócios.

Índice de Atividades de Negócios



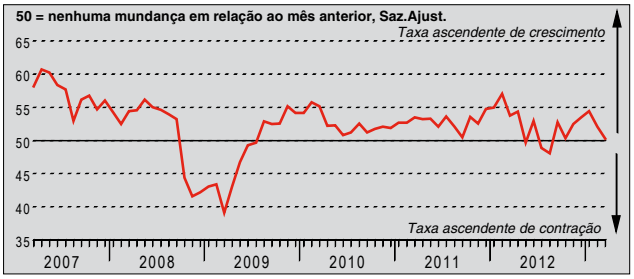
A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI*™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

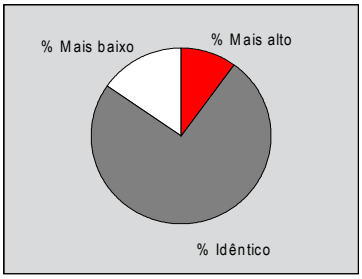
markit™

HSBC

Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.

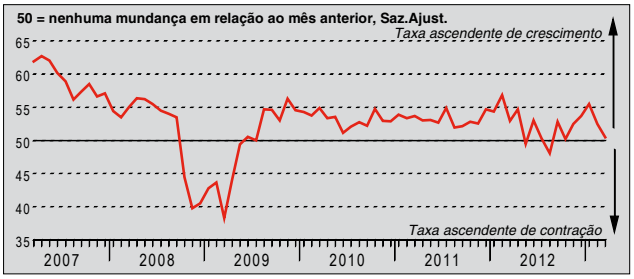


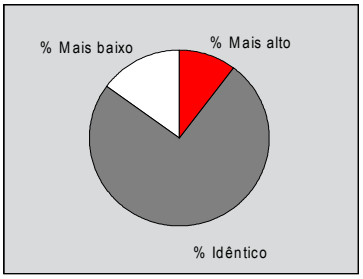


A atividade de negócios no setor brasileiro de serviços cresceu em março. O Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, ficou acima da marca crítica de 50.0, indicativa de ausência de mudanças - que separa crescimento de contração - pelo sétimo mês consecutivo, mas indicou uma expansão fracionária apenas, e a mais lenta nesta sequência. Os entrevistados que relataram uma produção mais alta mencionaram volumes mais elevados de novos negócios.

Índice de Novos Negócios

P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.

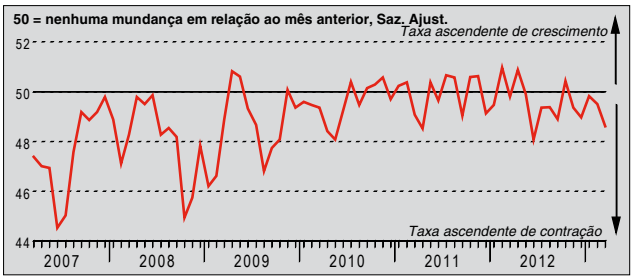


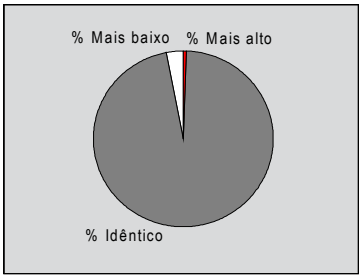


Os dados de março indicaram um crescimento nos níveis de entrada de novos trabalhos no setor brasileiro de serviços, o sétimo aumento em meses consecutivos. Porém, o Índice de Novos Negócios, ajustado para fatores sazonais, atingiu um recorde de baixa de cinco meses e indicou um crescimento modesto apenas. De todos os seis subsetores monitorados, cinco registraram crescimento do volume de novos negócios, com Aluguéis e Atividade de Negócios sendo a única exceção. As evidências sugeriram que a demanda interna foi forte.

Índice de Negócios Pendentes

P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.

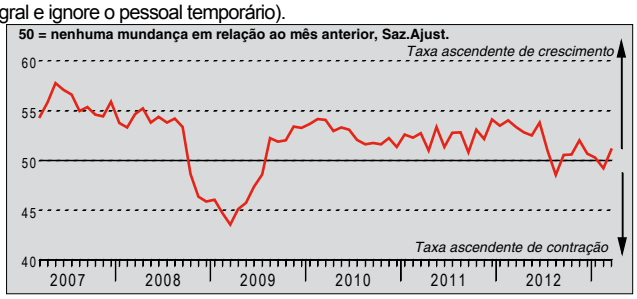


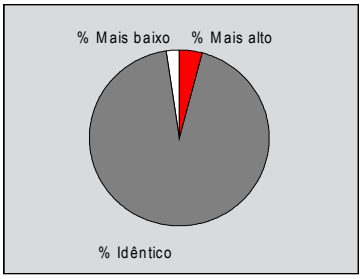


Os pedidos em atraso dos provedores de serviços no Brasil caíram em março, assinalando uma sequência de cinco meses de redução. Embora 3% dos entrevistados tenham indicado volumes mais baixos de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), a grande maioria (96%) indicou uma ausência de mudanças em relação a fevereiro. Como resultado, a taxa de redução foi em média modesta apenas. O Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, foi em média 49.3 no primeiro trimestre do ano, valor basicamente inalterado em relação ao último trimestre de 2012 (49.6).

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



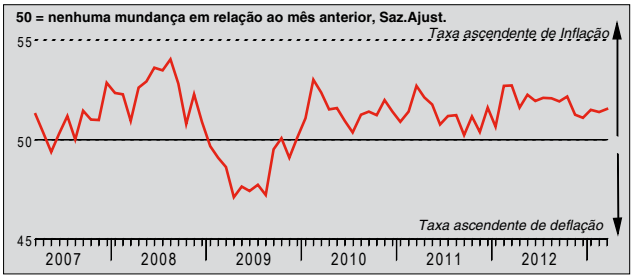


Em contraste com a queda registrada no mês passado, o número de funcionários aumentou no setor brasileiro de serviços em março, em meio a evidências de níveis mais altos de entrada de novos trabalhos. No entanto, a taxa de criação de empregos foi ligeira apenas e o Índice de Emprego, sazonalmente ajustado, divulgou abaixo da média para as séries (52.1). Das seis categorias de serviços monitoradas, cinco registraram um aumento no número de funcionários, com o subsetor de Aluguéis e Atividade de Negócios indicando uma ausência de mudanças em relação a fevereiro.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Preços Cobrados

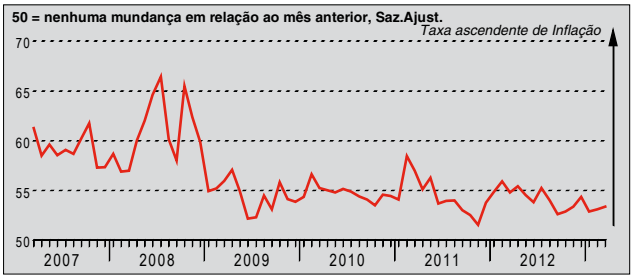
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

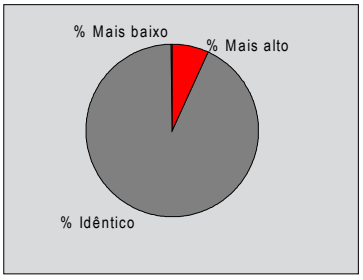


Os preços médios de venda no setor brasileiro de serviços cresceram em março, como tem acontecido em todos os meses desde dezembro de 2009. No entanto, com 4% dos provedores de serviços indicando preços mais altos de produtos, e a grande maioria (95%) relatando uma ausência de mudanças, a taxa inflação de preços cobrados foi, de um modo geral, modesta. Segundo os entrevistados, os custos de insumos aumentaram ao longo do mês, mas a competição impediu que as empresas repassassem aos clientes a carga da inflação de custos.

Índice de Preços de Insumos

P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

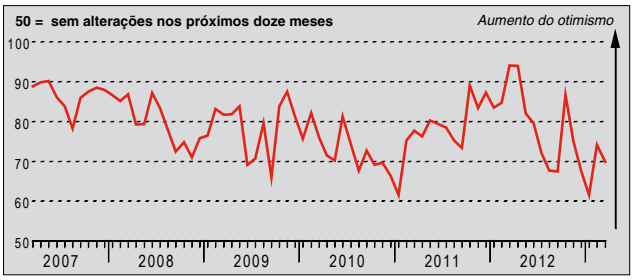


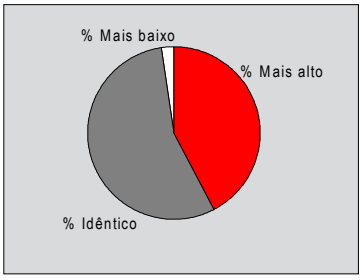


Os preços que os provedores brasileiros de serviços pagaram por insumos aumentaram em março. A taxa de inflação de custos foi sólida e quase inalterada em relação à observada de fevereiro. No entanto, o Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, registrou bem abaixo da média de longo prazo para as séries (56.2). Todos os seis subsetores monitorados divulgaram custos mais elevados de compra, com o aumento mais rápido sendo registrado no de Hotéis e Restaurantes, seguido pelo de Aluguéis e Atividade de Negócios. Os preços de insumos têm aumentado ao longo dos seis anos de coleta de dados.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?





Em março, um grau de otimismo foi mais uma vez indicado pelas empresas do setor de serviços no Brasil. O sentimento positivo permaneceu forte, mas foi ligeiramente mais fraco do que o indicado no mês anterior. As empresas monitoradas indicaram que as previsões de crescimento econômico, o aumento previsto da demanda e da comercialização estão destinados a resultar num nível mais elevado de atividade nos próximos doze meses.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.